

No número 2 do volume 17 da *Revista Contabilidade Vista & Revista* apresentamos sete artigos com abordagens quantitativas. A seção inicia-se com o texto dos professores Edvander Moura e Antônio Lopo Martinez, discutindo como evidenciar o impacto do registro contábil dos ativos fiscais diferidos na estrutura de riscos das instituições financeiras. Como conclusão verificaram ser crucial o acompanhamento regular da evolução do capital requerido por parte dos gestores e reguladores bancários, bem como monitorar a qualidade dos ativos fiscais diferidos que são reconhecidos pelas instituições financeiras. No segundo artigo, os professores Masakazu Hoji e Reinaldo Pacheco elaboraram um modelo de simulação e abordagens de decisão de *hedge* com o objetivo de contribuir para maximização de resultado operacional de empresas não financeiras.

Em seguida, César Medeiros Cupertino e Paulo Roberto Barbosa Lustosa apresentam uma análise sobre a possibilidade de aplicação empírica do Modelo de Ohlson. Analisaram empiricamente casos práticos, tanto em relação à sua estruturação quanto aos resultados obtidos. Concluíram que a aplicação empírica é restringida pela ausência de *proxies* consistentes que consigam capturar a persistência e previsibilidade dos lucros futuros da entidade. A seguir, o professor Wagner Moura Lamounier e Renata Turola Takamatsu apresentam os mecanismos e discutem a importância da atualização monetária dos valores nas demonstrações financeiras para fins de análise. Sintetizam as principais técnicas de construção dos números índices utilizados nessa atualização, identificando aplicações e problemas intrínsecos à sua utilização.

No quinto trabalho, a professora Vera Sirlene Leonardo da Universidade Estadual de Maringá realiza um estudo sobre os gastos ambientais registrados na contabilidade de indústrias químicas brasileiras. O trabalho mostra a contribuição que a contabilidade pode conferir à sociedade, ao possibilitar a evidenciação nas demonstrações contábeis dos gastos relacionados com o meio ambiente. A pesquisa foi aplicada em indústrias químicas brasileiras certificadas pelo ISO 14001 e constatou que as mesmas estão avaliando os impactos ambientais de suas atividades e para tanto, possuem

sistemas de controles de gerenciamento interno para discriminar os custos, as despesas e os investimentos ambientais.

O penúltimo trabalho, do professor Carlos Alberto de Souza verifica se existem economias de escala na atividade privada de ensino superior na cidade de Belo Horizonte. O trabalho evidencia a possibilidade de avaliar a relação entre a escala e o custo médio por aluno, com vistas a melhorar o aproveitamento dos recursos disponíveis e em uma maior eficiência na alocação dos mesmos. Finalmente, Luiz de Oliveira Sobrinho e José Nazareno Martins Carneiro identificam se os processos de licitação executados por uma Prefeitura fictícia no período compreendido entre 1999 e 2001 estão de acordo com a legislação vigente.

Esperamos que os artigos desta edição possam contribuir efetivamente para a formação acadêmica de nossos leitores e despertar o interesse dos pesquisadores da área contábil e afins. Desejamos a todos uma boa leitura.

Romualdo Douglas Colauto

Editor Científico

Geová José Madeira

Editor Executivo
